



Análise enunciativa translinguística de estratégias de tradução no livro Biophilia

Autor: Everton Gehlen Batista

Orientadora: Silvana Silva

INTRODUÇÃO

Benveniste no texto A forma e o sentido na linguagem (1989) diz que a impossibilidade de tradução é o semiótico, mas a possibilidade é o semântico. Assim, abre-se a possibilidade de vincular o semântico, a atividade discursiva, à prática tradutória. Apesar dessa ser uma das poucas vezes que fala sobre tradução, é possível pensa-la a partir de seu arcabouço teórico sobre a linguagem. Hainzenreder (2016) e Nunes (2012) teorizam a tradução enunciativa, um ato intersubjetivo de leitura e de escrita. A tradução é vista como uma aproximação de discursos e reformuladora da relação linguísticas do eu-tu aqui-agora do texto-fonte (original) em um novo texto-alvo (tradução).

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é investigar sobre as possíveis estratégias de tradução a partir da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste. O objeto de estudo é a tradução de minha autoria (não publicada) do capítulo Bernhardsdorp do livro Biophilia (1984) de Edward Osborne Wilson. O livro cogita a hipótese de uma cognição - a biofilia - responsável pela ligação entre as pessoas e a natureza para formular um argumento a favor da preservação ambiental.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi baseada no estudo de Melo (2012) sobre texto e procedimentos de análise de categorias (trans)linguísticas. A autora divide a análise em nível global e analítico. No nível global, as noções de ato enunciativo (locutor e alocutário) e situação (referências ao tempo e ao espaço). No nível analítico, as noções de instrumentos (índices específicos e procedimentos acessórios).

RESULTADOS

Análise global do original e da tradução

Wilson constrói a imagem de um pesquisador experiente que rememora viagens e sua experiência pessoal em lugares como Bernhardsdorp, um lugarejo no Suriname. Em outros momentos, dedica-se a uma minuciosa descrição de uma espécie de formiga, abelha ou peçari. Em tom hipotético e ensaístico, usa dessas estratégias para construir seu argumento sobre a existência da Biofilia. No capítulo, argumenta sobre ela de duas formas: no modo que o naturalista vai a campo e na presença da contradição entre o pastoral e o industrial na literatura americana a partir do livro *The Machine in the Garden* (1964).

Análise analítica do original

Coordenação	150	Artigo	782
Subordinação	178	Adjetivo	841
Frase com período composto	211	Aposto	33
Frase com período simples	103	Advérbio	352
Afirmativa	294	Voz ativa	577
Negativa	10	Voz passiva	71
Interrogativa	8	Objeto direto	236
Imperativa	5	Objeto indireto	59
Número total de frases	314		

CONCLUSÕES PARCIAIS

Foi possível perceber uma constância no nível global entre o original e a tradução a partir da estratégia de análise desse nível. No entanto, como a pesquisa ainda está em curso, é preciso verificar se o nível analítico do texto traduzido se comporta do mesmo modo. Só assim será possível ter uma melhor dimensão da imbricação discursiva entre sintaxe e semântica no inglês e no português.

BIBLIOGRAFIA

- BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral I. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.
- BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral II. Campinas: Pontes, 1989.
- FLORIN, José Luiz. O pathos do enunciatário. Alfa, São Paulo, 48(2), p. 69-78, 2004.
- HAINZENREDER, Larissa Schimitz. O fenômeno tradutório à luz da distinção semiótico semântico na relação entre línguas: proposta de uma semiologia da tradução. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem/Teorias do Texto e do Discurso) -UFRGS, Porto Alegre, 2016.
- KNACK, Carolina. Texto e enunciação: as modalidades falada e escrita como instâncias de investigação. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem/Teorias do Texto e do Discurso) - UFRGS, Porto Alegre, 2012.
- MELLO, Vera Helena Dentee De. A sintagmatização-semantização: uma proposta de análise de texto. 2012. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem/Teorias do Texto e do Discurso) - UFRGS, Porto Alegre, 2012.
- NUNES, Paula Ávila. A prática tradutória em contexto de ensino (re)vista pela ótica enunciativa. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Tese de doutorado.
- LICHTENBERG, Sônia. Sintaxe e enunciação: noção mediadora para reconhecimento de uma linguística da enunciação. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem/Teorias do Texto e do Discurso) - UFRGS, Porto Alegre, 2006.
- OUSTINOFF, Michaël. Tradução: história, teorias e métodos. São Paulo: Parábola, 2011.
- WILSON, Edward Osborne. Biophilia. Cambridge, Massachusetts, EUA e London, England: Harvard University Press, 1984.